ANO 25.º — SABADO, 14 DE ABRIL DE 1945 — N.º 8040

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: DIBOA

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

A' saida da igreja inglêsa, o embaixador norte-americano dá a direita ao Presidente do Conselho e a esquerda ao conselheiro da embaixada

O Govêrno português

assistiu ao serviço religioso

promovido pela embaixada americana

em memória do Presidente Roosevelt

Na igreja inglesa, na rua da Estrêla, por iniciativa da embaixada dos Estados Unidos da América do Norte, celebrou-se hoje um serviço religioso funebre, em memória do Presidente Roosevelt. Estiveram presentes os membros do Govêrno e do Corpo Diplomático e altas patentes do Exército e da Armada e do funcionalismo publico.

A's 11 e 30, começaram a chegar ao templo os primeiros convidados, membros da colonia daquele país, que logo tomaram os lugares que lhes estavam reservados. Todos trajavam de preto.

Áquela hora já se encontrava montado um perfeito serviço de policia dentro e fora do cemitério, dirigido pelos srs. capitão Mário Silva e tenente Armando Ribeiro. Entretanto, pelo portão do cemitério inglês, na rua Saraiva de Carvalho, começaram a chegar os primeiros automoveis conduzindo os chefes de missões diplomáticas de todas as Nações Unidas e dos países neutros, envergando casaca ou uniforme, e acompanhados dos adidos militares e secretários. As senhoras trajavam rigorosamente de negro.

O pessoal da embaixada dos Estados Unidos da América recebia, á entrada do templo, elemento oficial e acompanhava-o, depois, aos seus lugares. Ali, encontravam-se, também, os srs. drs. Henrique Viana e João Mendonça, do Protocolo do Estado.

Entretanto, foram chegando os srs. ministro da Marinha, Justiça, Finanças, Educação Nacional e das Colónias; subsecretários de Estado da Guerra, Corporações, Agricultura, e Obras Públicas; majores generais e chefes dos Estados Maiores do Exército e da Armada; governadores militar e civil de Lisboa; comandantes gerais das Guardas Nacional Republicana e Fiscal e da Policia de Segurança Publica; presidente do Supremo Tribunal de Justiça, procurador geral da Republica, embaixador Luiz Teixeira de Sampaio, secretário geral do Ministério dos Negócios Estrangeiros; general Domingos de Oliveira e prof. dr. Manuel Rodrigues, membros do conselho de Estado; superintendente dos Serviços da Armada, inspector da Marinha e director geral de Marinha; prof. Fezas Vital, presidente da Camara Corporativa, Roque da Fonseca, presidente da Associação Comercial; António Ferro, director do Secretriado Nacional da Informação e Cultura Popular e muitas outras entidades oficiais.

A's 11 e 40, chegou o embaixador dos Estados Unidos, sr. dr. Herman Baruch, acompanhado do seu secretário particular, filha e neta. Depois de rápidos cumprimentos e em passos cadenciados atravessou o templo no mais profundo silencio e foi tomar o seu lugar na capela-mor, onde se via uma pequena bandeira do seu país.

A seguir, deram entrada no templo o sr. embaixador de Espanha, com sua esposa, acom-

(Continua na 7.ª pag.)

A Câmara Municipal

de Lisboa

prestou homenagem

à memoria de Roosevelt

Realizou-se hoje, sob a presidência do sr. tenente-coronel Salvação Barreto, a sessão da Camara Municipal de Lisboa, tendo como objectivo principal a apreciação do relatorio da gerência municipal no ano de 1944. Antes da ordem do dia alguns vereadores trataram de assuntos importantes relativos á vida do municipio.

O problema dos carros electricos na cidade

O sr. Virgilio da Fonseca referiu-se ao problema dos carros electricos na cidade, felicitando o sr. ministro das Obras Publicas pelas medidas tomadas e apresentando os agradecimentos da população pela melhoria verificada.

O referido vereador salientou não ser possivel pôr um carro electrico ás ordens de cada um, notando-se, todavia, o seguinte desde que o actual regime está a vigorar: descongestionamento nas ruas da Baixa; desaparecimento das indeterminaveis filas de carros; viagens mais rapidas; e «electricos» com lugares. Frisando

(Continua na 7.ª pag.)

O 9.º Exército ocupa

uma larga frente

na margem ocidental do Elba

Confirma-se a travessia do rio

LONDRES, 14.—O 9.º Exército atingiu o rio Elba em vários pontos, com duas divisões blindadas e uma de infantaria, ao longo duma frente de cêrca de 128 quilómetros, correndo na margem ocidental dum ponto ao norte de Stendal até sueste de Magdeburgo. Yarrow acrescenta que não há ainda pormenores da travessia anunciada no comunicado aliado de hoje.—(Reuter).

Os alemães resistem tenazmente dentro de Magdeburgo

LONDRES, 14.—Os alemães resistem tenazmente dentro de Magdeburgo. Esquadrilhas da R. A. F. atacam os alemães em retirada através do Elba, deixando os transportes e depósitos de combustivel a arder.

Denis Martin, correspondente da Reuter junto do Q. G. do marechal Montgomery, diz que ontem foram destruidos 440 camiões quando os pilotos atacaram os suburbios de Berlim. Martin descreve as divisões de Montgomery como «irrompendo» na planicie de Holdenburgo e avançando no norte da Holanda, encontrando fraca resistência.

Charles Lynch, correspondente especial da Reuter junto do 21.º Grupo de Exércitos, telegrafa a dizer que as tropas polacas avançaram até um ponto apenas a menos de 10 quilómetros do Mar do Norte e quási não encontram oposição. Colunas rápidas da 15.ª Divisão Escocesa perseguiram os restos desmantelados das tropas de Kesselring, numa extensão de mais de 30 quilómetros através da desolada região florestal de Luenenburg, até cêrca de 45 quilómetros do Elba.

Doon Campbell, correspondente especial da Reuter junto das fôrças britanicas, diz que Hamburgo, primeiro porto da Alemanha, se encontra agora a menos de 75 quilómetros e não há nada que evite que continue a exploração desta brecha.—(Reuter).

A confirmação oficial da travessia

PARIS, 14.—O comunicado de hoje dá as primeiras noticias oficiais das tropas aliadas terem atravessado o rio Elba.

O comunicado diz: «As nossas fôrças blindadas avançaram mais de 75 quilómetros, até ao Elba, num ponto a sueste de Stendal. Unidades de infantaria atingiram o Elba perto de Barby. Dominamos agora 17 quilómetros da margem ocidental do rio, nas proximidades de Madgeburgo. Atravessamos o rio e estamos a encontrar oposição de armas portáteis e artilharia inimigas».

O comunicado diz também ter sido feita uma segunda travessia sôbre o rio Ijssel, depois dos combates de Arnhem. Na floresta de Harz, a infantaria combate contra uma resistencia fanática inimiga nas proximidades de Schwenda e Wolfsberg. As fôrças blindadas atingiram um ponto a 10 quilómetros de Leipzig. As tropas aliadas encontram-se ao longo do rio Saale, numa frente de 65 quilómetros. No extremo noroeste da «bolsa» do Ruhr, a infantaria encontra violenta oposição. No dia 12 foram feitos 50.177 prisioneiros.—(R.).

UM TESTAMENTO POLÍTICO

Roosevelt tinha pronto

um discurso sôbre o futuro

das relações entre os povos

A' saida da vivenda de Warm Springs, soldados americanos prestam guarda de honra aos restos mortais do Presidente Roosevelt, no momento em que o féretro é trasladado para o combóio que o conduziu a Washington

(Radiofoto recebida esta noite em Lisboa)

(Ler telegramas na página central)

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Um decreto que elimina da pauta de importação vários artigos da mesma pauta.

- *Reforça com 30 contos uma verba do orçamento da Guiné, para transportes de material, fretes e seguros.*
- *Decretos agraciando com a gran-cruz da Ordem de Cristo o general D. Eduardo Callarza, e com os graus de grande oficial e comendador seis oficiais espanhois.*
- *Portaria criando um posto da Guarda Nacional Republicana de infantaria na vila da Golegã.*

UMA VISTORIA COMPLETA

Há dias, apareceu na residencia do sr. José Carlos Filipe Matos, na avenida António Augusto de Aguiar, 20, 1.º, um individuo cuja identidade se desconhece, o qual declarou ir da parte do senhorio do predio visitar as dependencias da casa para ver as que necessitavam de reparação. Imediatamente lhe foi franqueada a casa, que o «perito» percorreu, demorando-se detidamente em algumas dependencias a olhar para o teto, paredes e alisares das janelas. Durante esta minuciosa visita, o referido individuo teve artes de furtar um anel com brilhantes no valor de 18.000$00, que se encontrava em cima duma comoda. Desnecessario será dizer que o senhorio não enviou ao referido predio qualquer emissario, tratando-se, apenas, dum «truc» do gatuno, para poder manobrar á vontade.

A Policia procura identificar o autor da proeza. Entretanto, aqui fica o aviso, para que o caso se não repita.

TRIBUNAIS

Cinco condenações

Na Boa Hora e Calhariz foram condenados Fernando Maia Fontes Plácido, por furto, em 4 anos de prisão maior celular ou 6 de degrêdo e 6 meses de multa. José Gonçalves, como receptor, 8 meses de prisão correccional, suspensos por três anos; António Joaquim Ribeiro, por crime grave, em dois anos de prisão maior celular ou três de degrêdo; Rui Rodolfo de Castro, por abuso de confiança e furto, em 42 meses de prisão maior celular ou 63 meses de degrêdo; e António Barros Silvério, por crime grave, em dois anos de prisão maior ou três de degrêdo.

O crime da rua de S. Julião

Prosseguiu hoje o julgamento do comerciante João José Pereira. O sr. dr. Azeredo Perdigão terminou a defesa do reu, seguindo-se réplica e tréplica. Amanhã, domingo, haverá audieneia, devendo ser lida a sentença.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável ámanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente pouco coberto. Alguns nevoeiros e brumas locais, durante a manhã e junto ao litoral. Vento predominante dos quadrantes de S, fraco a moderado. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Obeservatório Infante D. Luiz: *máxima, 21º,8; minima, 12º,4.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º; minima, 7º,5.*

VIDA MUNDANA

DOENTES

Deu entrada na clínica do sr. dr. Reinaldo dos Santos, no Hospital Escolar de Santa Marta, a sr.ª D. Ana Dias Ferreira, ilustre professora do Conservatório Nacional, que vai ser operada pelo sr. dr. Fernandes Laires.

Almoço

O sr. dr. Igrejas Bastos, delegado do I. N. do T. no distrito de Leiria, ofereceu hoje, no Café Tavares, um almoço a que assistiram a sr.ª D. Virginia Vitorino, Afonso Lopes Vieira, dr. Ribeiro Ferreira, dr. Americo Cortez Pinto, dr. Fernando Correia e dr. Joaquim Manso.

O aniversário do «Diário de Lisboa»

Ainda por motivo do aniversario do «Diario de Lisboa», recebemos cumprimentos dos srs. José Fernandes de Oliveira (Sobrinho), de S. João da Pesqueira, e António Loureiro Pinto, que nos enviou 20$00 com destino a um «ardina», vendedor do nosso jornal.

LUSO
PALACIO S. ROQUE
Trav. da Queimada, 8-A
A's 21,30

Margarida Pereira

Grande noite de Fado com a grande artista **Margarida Pereira** (a voz vibrante do Fado) Ressurreição do Nascimento, Alice d'Oliveira, Augusto Pereira, Julio Vieitas e Vítor Daniel.

AMANHÃ. «Matinée» e «Soirée» António Caricias (o Rei do Riso) e Tristão da Silva (o miudo do Alto do Pina) e mais 10 artistas. Acompanhamentos por Jaime Santos e Martinho d'Assunção.

Tomou hoje posse

a nova direcção do Sindicato dos Jornalistas

O sr. subsecretário de Estado das Corporações deu hoje posse, no seu gabinete, á direcção eleita do Sindicato Nacional dos Jornalistas. Lido o auto da posse pelo sr. dr. França Vigon, o sr. subsecretário das Corporações usou da palavra para declarar que quis conferir a posse pessoalmente, por especial distinção, referindo-se á prestigiosa acção do presidente cessante, Luiz Teixeira, que permitiu ao Govêrno entregar o Sindicato nas mãos dos jornalistas. Disse do papel social e politico do jornalista, orientador da opinião publica, e da confiança merecida pela direcção eleita pelo sindicato e que, certamente, vai intensificar a sua acção dentro dos principios da organica estabelecida. O Estado orienta superiormente, mas a classe dirige-se por si. O sr. dr. Castro Fernandes terminou oferecendo todo o apoio e colaboração á nova direcção e voltou a agradecer a Luiz Teixeira a forma como se desempenhou do encargo que lhe foi confiado pelo Govêrno e de que tão bem o fez.

O presidente da nova direcção agradeceu ao sr. subsecretário a distinção de lhe conferir a posse pessoalmente e as palavras que proferiu e representam para ele um estímulo. Disse da impossibilidade de melhorar a modelar herança do presidente cessante, prodigio de zêlo e competência, mas afirmou procurar continuar as suas pisadas e prosseguir o que êle deixa feito, para o que conta com a compreensão das empresas jornalisticas. O orador concluiu dizendo contar também com a superior colaboração do sr. subsecretário das Corporações e esperar merecer o seu apoio.

Finalmente, Luiz Teixeira agradeceu as palavras do sr. subsecretário e do seu sucessor, afirmando que se alguma coisa fez foi devido ao apoio do Govêrno e á compreensão das empresas que lhe permitiram levar a bom termo as aspirações da classe.

UM HOMEM MORTO

no tunel do Rossio

Ontem, cêrca das seis horas, quando um assentador da C. P. rondava o tunel da estação do Rossio, deparou-se-lhe o cadáver dum individuo estendido na linha. Depois de comunicado o caso á Policia e da comparência do delegado de saude, que verificou o obito, foi o cadáver removido para o Necrotério.

Por uns documentos encontrados nos bolsos da vítima parece tratar-se de José Rodrigues David, natural de Castelo Novo, concelho de Tomar. Ignoram-se as causas da morte, admitindo-se, no entanto, a hipótese de êle ter caído do combóio á linha. Aguarda-se, entretanto, o resultado do exame médico ao cadáver.

O CASO DA INHABILIDADE

O chefe Pereira dos Santos e o agente Afonso continuam a proceder a investigações para averiguar a responsabilidade do presidente da comissão administrativa da Associação de Socorros Mutuos a Inhabilidade, Joaquim Maria Calçado, que se encontra preso e incomunicável nos calabouços do Torel. Só depois de ámanhã é que são ouvidos os funcionários do Instituto Nacional do Trabalho e de Previdência Social e os srs. Carlos Agostinho da Costa Maia e Francisco Manuel dos Santos, respectivamente tesoureiro e secretário da Inhabilidade. No entanto, os investigadores continuam as suas diligências no sentido de desvendar o caso, visto não se saber concretamente o destino que tiveram 2.800 contos.

Ao «CAVIAR IMPERIAL»

Hoje, às 19 horas, abre as portas para dar o seu primeiro jantar

Rua 1.º de Dezembro, 71
Telef. 20821

O ministro do Interior

e subsecretário da Assistencia seguiram para Vila Real

PORTO, 14.—(Pelo telefone).—O sr. ministro do Interior conferenciou, esta manhã, com várias individualidades e recebeu cumprimentos de outras. Entretanto, o sr. subsecretário de Estado da Assistência Social, acompanhado do chefe do distrito, visitou o Centro de Organização de Defesa da Familia, onde foi recebido pela directora, sr.ª D. Maria Assunção Cortês, que apresentou boas vindas. O sr. dr. Trigo de Negreiros reconheceu as dificuldades da secção de trabalhos que, apesar da dedicação do pessoal, é insuficiente para as necessidades duma grande cidade como o Pôrto, pelo que anunciou para breve medidas no sentido de a tornar mais eficaz.

Na realidade, o Centro, que protege 8.000 familias, distribue já 608.480 refeições, recebeu 1.230 pedidos de emprêgo e colocou 452 chefes de familia, resgatando penhores, etc., necessita ainda de alargar a sua acção. Assim, o sr. dr. Trigo de Negreiros disse da necessidade de reforçar os serviços de visitadoras, ampliando-os, bem como os da secretaria.

O sr. subsecretário de Estado da Assistência Social visitou depois a Misericórdia e, com o sr. ministro do Interior, visitará ainda a Casa do Gaiato, após o que ambos, com as pessoas que os acompanham desde Lisbôa, seguirão para Vila Real.

Os membros da missão aeronáutica espanhola

foram hoje agraciados pelo sr. ministro da Guerra

A Escola Militar Aeronautica de Sintra foi hoje visitada pela missão espanhola de aeronautica, sob a chefia do sr. general Eduardo Gallarza. Os oficiais espanhois eram aguardados pelo sr. brigadeiro Alfredo Sintra, comandante geral da aviação militar, e pelo comandante e por todos os oficiais que prestam serviço naquela unidade da aviação.

Os elementos da missão espanhola visitaram as instalações da referida Escola Aeronautica, almoçando em seguida na companhia dos oficiais portugueses.

Esta tarde, pelas 17 horas, o sr. ministro da Guerra, tenente-coronel Santos Costa, procedeu á entrega das condecorações com que o Govêrno português resolveu agraciar os membros da missão aeronautica espanhola que se encontra em Portugal.

Já se encontra no Funchal

o paquete «João Belo»

Por telegrama recebido em Lisboa, sabe-se que chegou já ao Funchal, a reboque do vapôr «Lugela», o paquete «João Belo» que sofreu avarias grossas, devido ao temporal, quando navegava para a Madeira, conforme referimos. A bordo dos dois navios todos se encontram de saude.

O «Lugela» e o «João Belo» estão a aprontar para empreender a viagem para o Tejo, onde deverão chegar por tôda a próxima semana.

OBRAS EM EDIFICIOS PUBLICOS

Na Direcção Geral dos Edificios e Monumentos Nacionais efectuaram-se, esta tarde, dois concursos publicos para a recepção de propostas de adjudicação dos trabalhos de acabamento da estação rádio-cronométrica de Sagres, e de reparação nos exteriores do edifício do Asilo das Irmãzinhas dos Pobres, em Campolide. As bases de licitação foram respectivamente, de 361 mil contos e 87.609$00.

INSTITUTO DE CULTURA ALEMÃ

No Instituto de Cultura Alemã realizou o sr. dr. Fritz Köhn uma conferencia, que despertou a maior curiosidade, na qual apreciou os costumes pascais alemãs e os portugueses, estudando a sua significação e estabelecendo algumas interessantes comparações.

—HOJE—
Vamos jantar ao Restaurante ROSA ARAUJO!!
RUA S. NICOLAU, 48

PEQUENAS NOTICIAS

FESTAS ASSOCIATIVAS

A Academia de Instrução e Recreio Familiar Almadense inicia amanhã as festas do 50.º aniversário da sua fundação. Haverá distribuição de socorros a pobres, concerto e sessão solene.

—O grupo «Os 15 patricios» festeja amanhã, o seu 6.º aniversário, com bodo aos pobres e jantar ás crianças suas protegidas. Na segunda-feira, haverá sessão solene.

BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS

Os Bombeiros Voluntários da Ajuda (Cruz Verde) comemoram amanhã o seu 65.º aniversário. Haverá missa, formatura do corpo activo, condecoração de voluntários, romagem ao tumulo dos voluntários falecidos e almôço de confraternização.

REGIONALISMO

A Casa da Comarca de Figueiró dos Vinhos promove amanhã, ás 13 horas, no restaurante Suiço, um almoço de confraternização, incluido nas festas comemorativas do seu 8.º aniversario.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

Realiza-se ámanhã um almôço oferecido pelo pessoal da firma J. Cristóvão, Ld.ª, em homenagem ao seu gerente sr. José Novais dos Santos Cristóvão.

ESTUDANTES DO IMPERIO

A direcção da Secção «India» promove amanhã, pelas 16 horas, uma festa de recepção aos estudantes e funcionários indianos chegados há dias de Nova Gôa, a bordo do «Niassa».

GRUPOS EXCURSIONISTAS

O grupo «Os marialvas de S. Cristovão» realiza amanhã, o 16.º passeio-mistério, sendo a partida ás 9 horas.

BENEFICENCIA

De O. J. G. recebemos e agradecemos 100 escudos para os pobres nossos protegidos.

ABRE HOJE AO PUBLICO

o «Caviar Imperial»

Numa brilhante recepção á Imprensa, foi ontem á tarde inaugurado o «Caviar Imperial», elegante restaurante, salão de chá e «bar» da rua Primeiro de Dezembro.

Após uma visita aos seus salões, de linhas modernissimas e decorados com um gôsto inexcedivel, foi servido aos convivas um «Vinho de Honra», que serviu ao mesmo tempo para brindar á Imprensa e á gerência do «Caviar Imperial» por tão bela iniciativa. O proprietário sr. Braz Alves, num breve discurso, teve palavras de louvor para a Imprensa, que o nosso colega Cristiano Lima agradeceu, pondo em relevo a arrojada iniciativa do sr. Braz Alves e fazendo votos, em nome da Imprensa, pelas prosperidades do «Caviar Imperial».

A baixela do «Caviar»

A maravilhosa baixela em prata e cristal assim como todo o serviço de louças, vidros, cristais, etc., que enriquecem o serviço do «Caviar Imperial», foram fornecidos pela conhecida Casa Leonel, da rua do Carmo, 71 uma das primeiras casas da especialidade, fornecedora da maioria dos nossos melhores hoteis e restaurantes.

DE LUTO

D. Emilia da Costa Pereira Barreto

Faleceu esta madrugada a sr.ª D. Emilia da Costa Pereira Barreto, de 55 anos, natural de Leiria, viuva. O funeral, a cargo da agência Magno, realiza-se ámanhã, pelas 9 e 30, em auto-carro funebre, da igreja dos Mártires para o cemitério daquela cidade.

SUFRAGIOS

D. Eugenia Augusta Rodrigues Gomes

Passando depois de amanhã o primeiro aniversário do falecimento da bondosa sr.ª D. Eugenia Augusta Rodrigues Gomes, realiza-se na igreja de S. Mamede, ás 11 horas, missa de sufragio pela sua alma.

Concurso de Literatura Colonial

Termina no dia 30 do corrente o prazo para a entrega de obras destinadas ao 19.º Concurso de Literatura Colonial, promovido, anualmente pela Agência Geral das Colónias.

RETIRO DOS MARIALVAS

Hoje, ás 21 horas, fados e guitarradas, com Madalena de Melo, Noémia Cristina, Arlinda Vitória, Gabino Ferreira, Domingos Silva e Fernando Gasparinho.

Amanhã, grandiosa Gabino Ferreira «Matinée».

CAFE' LATINO

Hoje, ás 21 horas: *Maria E. de Araujo, Alice Magina, Gabino Ferreira, José M. do Amaral e Jaime Silva.*

ESPELHO D'AGUA
Apresenta hoje e amanhã os artistas:
Constança Maria — Gina Estêves e Tito Livio
Esplêndido serviço de restaurante e bar
Orquestra IBÉRIA
AMANHÃ—A's 17 horas: CHÁ ELEGANTE

CRISTAL

BAR-DANCING
DA MODA
HOJE E TODAS AS NOITES

UM ÊXITO QUE SE CONFIRMA
A ATRACÇÃO QUE O PUBLICO ESPERAVA!

MARY MERCHE

E SU BALLET

CONJUNTO COREOGRÁFICO INTERNACIONAL

Em pleno triunfo

MARIANA

A bailarina que venceu

OUTRAS GRANDES ATRACÇÕES
E A ORQUESTRA **CRISTAL**

MIAMI

O MAIS ELEGANTE
E ANIMADO DANCING
DE LISBOA

APRESENTA A
EXTRAORDINÁRIA INTERPRETE
DO BAILE FLAMENCO

LOLITA
BENAVENTE

No programa:
PYL Y MIL e seu BALLET
ISABELITA ARIAS — MARINA
HARWEY — CARMEN VALLÉS

Pilar Diaz-Milagros Alderete
Julita Amorós-Maria Muñoz
Charito Fuertes-Maruja Fernandez-Pepita Solano

com o guitarrista MANOLO BOLERIAS
Orquestra CARAVANA com o maestro FRED TRINSHER

ARCADIA

O DANCING N.º 1
DA CAPITAL
HOJE

APRESENTA UM GRANDE PROGRAMA COM

LES MARQUE

MARUJA HEREDIA — As 7 Diabolinas
ORQUESTRAS: OS VAGABUNDOS E ARCADIA

QUINTA-FEIRA, 19:
NOVA MODALIDADE DE ESPECTACULOS

CHUVA DE MULHERES

CONJUNTO COREOGRAFICO POR 30 ARTISTAS

«CAVIAR»
O MELHOR VINHO DE MESA

PELES — MEIAS
ARTIGOS DE NOVIDADE
CASA PAIVA — R. do Ouro, 203

OLIMPIA CLUB

Apresenta as colossais bailarinas
PFARRY SISTERS
As melhores artistas, no género, até hoje vistas em Lisboa

UM COLOSSAL PROGRAMA
COM
LOLITA GALLEGO
E
PILAR DEL REY
Insinuantes estrêlas de baile
LUIS Y SUS 6 MUÑECAS
O famoso ballet da alegria

São Luiz — T. 27172 — A's 9.30
Inês de Castro
Realização LEITÃO DE BARROS
com Ant. Vilar, Alicia Palácios, Raul Carvalho, Erico, Ruas, etc.

TIVOLI — A's 21 e 15 — TELEF. 50595
2. semana
Desde que tu partistes...
com Claudette Colbert e Jennifer Jones

POLITEAMA — TEL. 26305 — Hoje, A's 21.30
A lei dos Trópicos
com Constance Bennett e Jeffrey Lynn
Libertação de Paris

EDEN — A's 21,30 — telef. 2 0768
2.ª semana
Aguias americanas
(AIR FORCE)
com John Garfield
«Matinées» diárias

ODEON — A's 21 e 30
PALACIO — A's 21 e 30
4.ª semana
O fantasma da Opera
(em Tecnicolor)
com Nelson Eddy e Susana Foster

CONDES — A's 21 e 30
10. semana
Um homem ás direitas
com Barreto Poeira, Julieta Castelo, Maria Matos, Milita Meirelles, etc.

Ginásio — A's 21,30 — T. 20550
Direcção de Mundial Filmes
2.ª Semana
Sangue Vienense
com Maria Holst e Willy Fritsch

CAPITOLIO — Telef. 27493 - A's 21 h.
No salão e terraço
DERROCADA DUM IMPERIO
O TRIUNFO DA VERDADE

LYS — tel. 48560 — As 21 e 15
A Festa dos Idolos
A mestiça

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15
Sinfonia de Estrelas
Amores de bandido

TERRASSE — T. 20917 — A's 21 e 15
A FESTA DOS IDOLOS
A mestiça

CENTRAL — Tel. 24881
Ás 21 e 30 h.
A mulher e o dinheiro
Vidas nocturnas

CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
O monstro sábio
com Boris Karloff

TEATROS E CINEMAS

EFEMERIDES

1873: Estreou-se no teatro da Trindade, na zarzuela «Segrêdo duma dama», a actriz Luiza Mafra, irmã de Barbara Wolckart. Era uma artista muito graciosa, com habilidade e bonita voz. Em 1876, abandonou o teatro para contrair matrimónio com um irmão do maestro Freitas Gazul. Salientou-se em várias peças, entre elas: «A Botija», «Flôr de laranjeira», «Cruz de ouro», «Equilibrios de amor», «Três chapeus», «Diabo no poder», «Tesouro escondido» «Quatro mulheres numa casa», etc.

Alves da Cunha

Recolheu a sua casa, doente, com uma infecção no lábio superior, o actor Alves da Cunha, que, por êsse motivo, teve de interromper os seus ensaios na peça de Eduardo Schwalbach, que vai brevemente á cena no teatro Nacional. Alves da Cunha, que se tem submetido ao tratamento de raios X, começou, hoje, a ser tratado por meio da penicilina. Fazemos votos pelo seu pronto restabelecimento.

Já falta pouco...

Já falta pouco para que o publico, ansioso, possa aplaudir no Variedades a sua nova organização, uma ótima companhia de comédia de que fazem parte êstes dois grandes nomes da cena portuguesa: Estêvão Amarante e Irene Isidro. E' já na próxima quarta-feira que a elegante «boite» do Parque Mayer abre as suas portas para a solene inauguração da sua «Temporada de Primavera», feliz designação de uma série de espectáculos modernos, dignos de uma capital moderna como a nossa. O primeiro dêstes espectáculos, que se realiza numa só sessão, terá inicio ás 21 e 45, engloba no mesmo programa a estreia da comédia em 3 actos «O Amôr não existe», adaptação de Ascensão Barbosa, com Amarante e Irene Isiro e em «fim de festa» a estreia em Portugal da grande bailarina Mari Paz, que é pela sua arte e beleza uma verdadeira embaixatriz do país vizinho. Já falta pouco felizmente!

A festa de Alegrim

Silvestre Alegrim faz depois de amanhã, á noite, no Capitólio, a sua festa anual, com um programa em que será exibido o filme «A menina da rádio». Segue-se uma parte de teatro e «music-hall», com a cooperação dos artistas João Villaret, Irene Isidro, Estêvão Amarante, Hontense Luz, Hermínia Silva, Carmencita Aubert, Georgina Cordeiro, Carlos Alves, Maria do Rosário, Patricio Alvarez, os bailarinos Peggye Humberto e alguns elementos do fado.

Atrás do reposteiro

Por dificuldades de instalação ficou sem efeito a organização da companhia de pretos, para a Feira de Palhavã, que iria beneficiar, durante quatro meses, a classe teatral, visto que, além do grupo, daria trabalho a autores, maestros, musicos, pessoal de palco, costureiras, alfaiates, porteiros, etc, num total de perto de oitenta pessoas.

—Não deve ter fundamento o boato de que Amadeu do Vale tenha telegrafado do Brasil,

(Continua na 7.ª pag.)

CONCHA

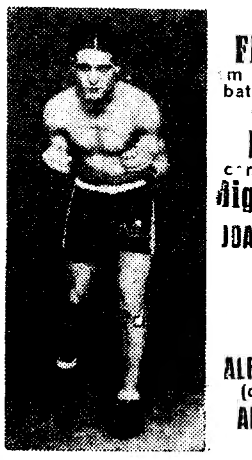
O mais caracteristico cabaret de Lisboa
UMA ATRACÇÃO DE QUE LISBOA FALA:
LAS CHAVALILLAS
NAS SUAS NOTAVEIS CRIAÇÕES GITANAS
TRINI DE ALBAICIN
CARMELITA DE CORDOBA
Anita Sansano — Maruja Carreres
Carmen Montecruz — Carmelita Gallardo
e Alfredo Lopes
O GRANDE ANIMADOR DA ORQUESTRA
LUSO-BRASILEIRA

CASABLANCA

Hoje e tôdas as noites, às 22 horas
O melhor espectáculo da actualidade!!!
com GABY UBILLA, Argentino e Manena Hermanas Soller, Rosita de Espanha, Paloma Montesan, Maria de Los Doloras, Maria da Esperança, Mariana Chagas, Rafael de La Cruz, Raul Nery, Soares Boaba, Santos Mendes
ORQUESTRA INTERNACIONAL
Amanhã, ás 16 horas
GRANDIOSA MATINÉE

BOX

HOJE, ÀS 21.30
NO ESTADIO MAYER



F.GUEIREDO

SOUSA
contra
FIGUEIREDO
em sensacional combate de desempate
(10 assaltos)

Rebordão
contra o portuense
Miguel Ferreira

JOAQUIM TEIXEIRA
contra
TRINDADE

SOUSA II
contra
ALFREDO GUERRA
(que reaparece)

ANTÓNIO COSTA
contra
ROCHA II
(portuense)

Preços populares Peão 5$00
BANCADA, 7$50 — RING'S DE 30$00 a 15$00

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

A's 21 e 30 — Recita do autor
A peça em 3 actos de Francisco Ventura
(aprovada pelo Conselho de Leitura)
CASA DE PAIS...
e 1 acto, original de Carlos Selvagem
BALADA DO OUTONO

TRINDADE HOJE A's 22 horas
LADY KITTI
com
Lucilia, Nascimento, Lalande, António Silva e Villaret
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

VARIEDADES 2 sessões às 20 e 30 e 22 e 45
Ultima semana da revista popular
O FADO DA MOURARIA
com Amarante, Herminia e Carmencita á frente de uma grande Companhia
Amanhã, ás 16 horas «matinée»
4. feira, 18: «O amor não existe»

MARIA VITORIA 2 sessões às 20.30 e 23
A gloriosa e engraçadissima opereta romântica de grande espectáculo
A Invasão
com Mirita, Vasco, Armando Machado e tôda a Companhia do Maria Vitoria
Amanhã, ás 16 horas «matinée»

APOLO 2 SESSÕES
A's 20 e 45 e às 22 e 45
Só hoje e amanhã domingo
Últimas representações da linda opereta
O GAIATO DA RUA
com Irene Isidro, Costinha, Alfredo Ruas, Luisa Durão, Barroso Lopes, etc.
Amanhã, ultima «matinée», ás 16 horas

AVENIDA TELEFONE: 27273
HOJE - 2 sessões às 20,30 e 22,45
A fantasia de JOÃO BASTOS
A CHAVE DO PARAÍSO
Uma grande montagem!
Linda música!
Uma numerosa companhia!
Aos domingos «matinées» às 16 horas e à noite 2 sessões

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

Comunicado oficial alemão

G. Q. G. DO FUEHRER, 14—Comunicado do Supremo Comando:

No sul da frente leste, o inimigo lançou novas fôrças na batalha nos dois lados do alto Raab, a sueste de Muerzzuschlag e a leste de St. Poelten. Fôrças alemãs atacam, nas montanhas, poderosos grupos de combate sovieticos, em lutas violentas.

O resto da guarnição de Viena bate-se com perseverança e valentia com os bolchevistas, superiores em numero, na margem ocidental do Danubio. No angulo do March, a nordeste da cidade, fortes investidas do adversario tiveram como resultado a abertura de brechas, que foram fechadas. Entre aquele rio e a região das nascentes do Neutra, as nossas tropas repeliram numerosos ataques bolchevistas.

Na frente até á enseada de Stettin, na baia de Dantzig e na Curlandia, não houve operações especiais.

No Samland, o inimigo passou ao ataque, depois de forte martelamento, pondo em linha mais de 20 divisões de atiradores, apoiados por poderosas fôrças de carros e da aviação. Depois de dura resistencia das nossas tropas, os sovietes conseguiu realizar várias brechas profundas onde se luta com violencia.

No sector setentrional da frente oeste não houve operações de envergadura. Apenas no Issel entre o Ems e o Weser e no baixo Aller, a pressão continua a ser violenta. Depois de renhidos combates, o inimigo conseguiu pôr pé na margem oriental do Elba, com fôrças de pouca importancia, a sueste de Magdeburgo. Estão em desenvolvimento ataques contra os americanos que transpuseram o rio.

Prossegue, com crescente aspereza, a luta no Ruhr e no Reno, bem como no Borgisches Land. Os granadeiros, os paraquedistas e os carros blindados repeliram, em espaços de combate reduzidos, numerosos ataques de fôrças superiores. As perdas foram elevadas, de parte a parte, mas manteve-se a continuidade da frente.

Os americanos penetraram mais profundamente na Alemanha Central, em ataques para o norte e para sueste. Formações de reconhecimento avançaram até o Saale, perto de Halle, e para o sector de Zeitz. Os nossos grupos de combate, no Harz, interceptaram, ao inimigo, o acesso ás montanhas, especialmente nos lados ocidental e meridional. Depois de violentos combates, que lhes custaram enormes perdas, os americanos subiram os contrafortes de sueste da floresta da Turingia, encontrando-se agora em luta para a posse das passagens do Saale, entre Iena e Saalfed, cujas guarnições repeliram reiterados ataques. Ao sul daquela cidade, secções mais fracas progridem em direcção á floresta da Francónia. No triangulo do Meno, perto de Bamberg, travaram-se violentos combates. O inimigo conseguiu entrar na cidade, avançando de leste, depois de ter tentado muitas vezes atravessar o rio. As fôrças americanas que atacam do lado ocidental foram contidas perto de Gerlshofen, nos contrafortes do Steigerwald.

Reforçou-se a pressão contra a nossa frente, entre Neustadt, no Aische e em Heilbronn. Por meio de contínuos ataques de formações alemãs, na retaguarda e no flanco do adversário, nesta região, foi impedido novo avanço do atacante.

O inimigo continua os seus ataques na Floresta Negra setentrional e na planicie do Reno, ao sul de Rastatt. Em violentos combates nas montanhas e em várias localidades, as suas flechas foram paralisadas, após um ganho de terreno de alguns quilómetros. A valorosa guarnição de Rastatt sucumbiu ante a superioridade numérica do inimigo, após luta heroica.

Na parte meridional da frente dos Alpes Ocidentais, as nossas tropas de montanha aniquilaram reiterados ataques levados a efeito com efectivos do valor de um regimento de caçadores alpinos gaulistas.

No sector oriental da frente italiana, prosseguiu a batalha defensiva, com a mesma violencia. Em lutas renhidas, os nossos granadeiros não conseguiram evitar infiltrações bastante profundas, a oeste e a noroeste do Lago. Fôrças inimigas desembarcaram na parte ocidental do lago de Comacchio. Frustraram-se os ataques do adversário, ao sul e a sudoeste de Imola, com excepção de algumas brechas locais. Na costa da Liguria, o inimigo ataca, de novo, empenhando fôrças poderosas. Conseguiu operar uma brecha, em conexão com bandos, que atacaram pelas costas.

A actividade aérea restringiu-se, durante o dia, em geral, ao lançamento de bombas por formações americanas mais fracas do que de costume, na zona da Alemanha do Norte. Nos bairros residenciais de Neumuenster houve estragos de importancia. Durante a noite, algumas cidades da Alemanha do Norte foram visadas, de novo, por formações terroristas britanicas.

Segundo as noticias até agora recebidas, a defesa antiaérea alemã abateu 16 aviões anglo-americanos.

Continuando a sua luta enérgica contra os reforços inimigos, os nossos submarinos afundaram 6 navios carregados até ás amuradas e que deslocavam 30.000 toneladas. Estes barcos faziam parte de comboios fortemente protegidos, que se destinavam a Inglaterra.—(D. N. B.).

O FUTURO DOS AFRICANOS

SALYSBURY (RODESIA), 14.—O Primeiro ministro, Huggins, ao acolher a delegação comercial do Congo Belga, disse ontem á noite que o Congo e a Rodésia do Sul, com o auxilio e respeito mutuo, podiam desempenhar uma grande parte no progresso da Africa. Associados a outros Estados africanos, podiam construír uma grande fraternidade de homens, nêste Continente.

O presidente da delegação, Thibault, acentuou que a importancia do trabalho no Congo Belga é fornecer géneros á metrópole, que dêles carece por causa de 5 anos de ocupação inimiga. O povo britanico derramou o seu sangue pelos belgas e isso não seria esquecido.—(Reuter).

COM 118 ANOS DE IDADE

MADRID, 14.—Com a idade de 118 anos faleceu Antónia Gomes Fernandes, residente em Palas del Rey, provincia de Santiago de Compostela. Conservou as suas faculdades mentais até ao fim e nunca esteve doente.—(Reuter).

A TENTATIVA DE REVOLTA
em Cuba

HAVANA, 14.—O coronel José Pedraza, antigo chefe do Exército cubano, e mais seis oficiais acusados de conspirarem contra o govêrno do presidente Martins, no dia 16 de março, foram condenados a um ano de prisão numa fortaleza militar. A tentativa de revolta foi dominada pelo Exército.—(Reuter).

A QUESTÃO DE TRIESTE
entre a Itália e a Jugoslávia

MANCHESTER, 14.—O «Manchester Guardian», num artigo de fundo, diz que o problema da cidade de Trieste é um assunto para as Nações Unidas discutirem. A posse dessa cidade é reclamada pela Italia e pela Jugoslavia que pretende igualmente toda a Istria e Goritzia.—(Reuter).

OS ESTADOS UNIDOS
e o govêrno de Franco

WASHINGTON, 14.—Stettinius declarou á Imprensa que a acção do govêrno espanhol, cortando as suas relações diplomáticas com o Japão nenhum efeito terá nas relações dos Estados Unidos com o govêrno de Franco.—(U. P.).

O luto na Roménia

BUCARESTE, 14.—O govêrno da Roménia decretou que o dia de hoje fôsse de luto nacional pela morte de Roosevelt. O rei Miguel e o Govêrno enviaram telegramas de condolências á sr.ª Roosevelt e ao Govêrno americano.—(R.).

Vestuário para as crianças
da Europa libertada

LONDRES, 14.—Anuncia-se que até meados de março, 6.000 mulheres de toda a Grã Bretanha fizeram 152.000 peças de vestuário de malha para as crianças da Europa libertada.—(R.).

FALECEU NO BRASIL
um bisneto de D. Miguel

PETROPOLIS, 14.—Faleceu nesta cidade João de Melo, de 52 anos de idade, que era bisneto de D. Miguel.—(U. P.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Aspecto duma das salas do Museu de Arte Contemporanea

O Museu de Arte Contemporânea

lavou a cara

e proclamou a sua independência

Vamos encontrar o velho museu—velho como instalação de empréstimo que se mantem desde 1911—de Arte Contemporanea, com um ar lavado, um ambiente acolhedor e, dentro do impossivel, vencendo dificuldades sem numero e com uma verba, paradoxalmente escassa, inteligentemente reorganizado por Diogo de Macedo, um artista de verdadeira sensibilidade, que não «puxou» para a sua escola, antes se manteve equidistante de tôdas, como um juiz biblico, de imparcial visão.

O que se fez na pinacoteca enterrada nos baixos do vetusto convento de S. Francisco? Em linhas gerais: emancipou-se da servidão da Escola de Belas Artes; deu-se-lhe um pavimento unico; arranjou-se uma linda galeria de escultura ao ar livre—nem para outra coisa se fizeram as estatuas, se não para respirar livremente!—fixou-se uma economia mais racional de salas, abrindo-se aqui e ali encadeamentos de perspectiva; pintaram-se as dependências e, sobretudo, encontrou-se um ritmo na ordenação das obras de pintura e escultura, num roteiro em que as épocas, as escolas, as tendências e os nomes se conjugam com notável equilibrio estético.

Diogo de Macedo trabalhou exaustivamente. Nada mais dificil que decorar um museu, ordenando os valores plásticos: côr, proporção, assuntos e afinidades de autores. Evidentemente, que o Museu de Arte Contemporanea não pode, nem deve ficar ali. Estranha-se até que, entre tantas sugestões e planos propostos e estudados, não se tenha escolhido um, edificio de função própria, enraizando-o em pedra e cal, na urbe lisboeta. Algumas salas não estão ainda revestidas de papel, ou de outro material atinente, devido á falta de verba. A entrada do edificio faz-se agora pela rua Serpa Pinto um largo patio, decorado de bronzes e de mármores, cujos plintos assentam em tapetes de macia erva, acolhem o visitante. Entre a *Puberdade*, de Simões de Almeida, tio, frágil de inocência, arrepiada de pudor e casta como uma rola, e o *Tamborileiro*, de Tomás Costa, gracioso como um Donatello, o espirito recebe a sua primeira encantação. Diogo de Macedo apresenta diversas salas e, revolucionáriamente, introduziu o costume do visitante conservar o chapeu, o que nos parece, quanto mais não seja cómodo. Outra innovação preciosa o Museu de Arte Contemporanea possue, pela primeira vez um roteiro, denominado, modestamente, «Catálogo guía», que elimina o cicerone e o desconhecimento do menos versado em arte nacional. No edificio próprlamente, há oito salas, cada uma com o seu tipo de escola, correspondendo a uma época. Na primeira, clara, afável, agradável, o director-artista, reuniu os nomes proeminentes da nossa época, que não são modernistas, nem académicos, como Sousa Lopes, assás veneziano da côr; Portela Junior, pintor de tipos vigorosos do Alentejo; Eduardo Malta, com duas lindas nazarenas; João Reis, com uma paisagem invernal; Varela Aldemira, Mário Augusto, Alves Cardoso, Joaquim Lopes, etc. Boas esculturas, entre as quais, um busto, preciosamente, cinzelado de Leopoldo de Almeida. A seguir a sala de mestre Columbano, onde há quadros novos, a incitar a gula dos amadores, entre outros, um Fausto Guedes Teixeira, precioso; os retratos de Manuel Gustavo Bordalo Pinheiro; D. José Pessanha; Augusto Rosa, de casaco cinzento, chapeu alto e luvas, uma taboinha, que o artista condenara, onde nos surge o cantor Francisco de Andrade, etc. A sala Columbano, ficou mais bela. Desapareceu o biombo onde estava o Cristo que passou para o polo oposto. Dos duzentos retratos, que o mestre nos deixou estão ali os mais representativos. Como sempre o Silva Pinto—alucinante! Nem uma escultura; o génio ficou sózinho, em silêncio, e está bem! A sala contigua é dedicada aos pintores do ultimo quarto do século XIX, que, de certo modo, influiram na formação artistica de Columbano. Há três quadros muito belos que ficam, por assim dizer, agora revelados. Um é o retrato da sr.ª D. Helena Dulce Pinto de Miranda, 1888, que se vê de pé, envergando um vestido de baile, de sêda branca, sumptuoso. A figura é linda, morena esbelta, de olhos negros, carnação rosea, que o fundo e um tapete barifelado, aquecem e como que iluminam. O modêlo hoje uma vélhinha, ainda existe, e há-de ir ali vêr o que foi a sua gloriosa mocidade. O segundo é uma marinha de Marques de Oliveira, um impressionista vibrante e flagrante. Ainda um *Outono*, de Malhoa, *pointilista*, á Monet A sala IV é uma dupla homenagem a Carlos Reis, mestre de ar livre, e a Costa Mota, tio, estatuário probo e consciencioso que encontrou o acorde lirico da raça, na figurinha donairosa de Bernardim Ribeiro. Lá vimos as *Comungantes*, as *Engomadeiras*, a *Feira*, de Carlos Reis, e um marechal Gomes da Costa, de meia idade, fardado, marcial e arrogante. Mais uma paisagem, talvez de França, de verdes umidos, cada um com o seu valor, que se poderá chamar a *Mulher na Estrada*—uma autentica obra-prima. Desta dependência passa-se para a galeria dos modernistas, escultura e pintura, na qual se vêem os precursores, Manuel Jardim, Amadeu de Sousa Cardoso Viana, Diogo de Macedo, Franco—até aos mais recentes, com sincero agrado. Outra sala com obras que se destinam a ser distribuidas pelos museus provinciais e, por fim, o que se pode chamar a «capela-mor» com os romanticos a aristocrática viscondessa de Meneses, eternamente bela; o á *Beira Mar*, de José Malhoa—sol, côr e paixão; a *Leitura de uma carta*, num interior curioso, onde duas figuras de mulher, trocam as suas confidências, a propósito da missiva sentimental; a *Viuva*, de Teixeira Lopes, mármore de esplendida construção técnica, e ainda outra sala, onde encontramos um precioso Pouzão. E' claro que não se pode apresentar tudo: existem mais de 200 obras nas arrecadações, que serão expostas por periodos temporários.

Eis, rápidamente, a nossa visita ao museu novo, digamos assim, que hoje foi inaugurado pelo sr. ministro da Educação Nacional, respectivo subsecretário e director geral das Belas Artes.

A' saída do museu vê-se uma fotografia do quadro dos «Amigos do Leão de Ouro», de Columbano, que o Estado devia já ter adquirido. E' uma intenção sempre viva, de Diogo de Macedo—e de todos nós.

V. Ex.ª já pensou nas graves responsabilidades em que incorre se um seu assalariado sofrer um Acidente de Trabalho?
Escreva hoje mesmo à
ULTRAMARINA
e ser-lhe-á enviado gratuitamente um extracto da lei de Acidentes
Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348/9—Estado 205

A morte de Roosevelt

ATLANTA (Georgia), 14.—A firme determinação de que não haveria terceira guerra mundial era vigorosamente expressa num discurso já escrito pelo presidente Roosevelt e que devia ser pronunciado em breve.

Nêle dizia:

«A conquista dos nossos inimigos não é o bastante. Devemos fazer tudo o que estiver ao nosso alcance para acabar com os receios, duvidas, ignorancia, com tudo aquilo que tornou possivel êste horror. Hoje temos de encarar o facto de, no caso da civilização sobreviver, devermos cultivar a ciência das relações humanas, isto é, a possibilidade de todos os povos viverem juntos no mesmo mundo e em paz. Deixai-me dizer-vos que a minha mão é mais firme no trabalho que tem de ser feito, que avanço mais firmemente para a tarefa, ao saber que milhões e milhões de pessoas se encontram a meu lado».—(R.).

Uma mensagem de Truman ao povo americano

WASHINGTON, 14—O texto da mensagem enviada á nação pelo presidente Harry Truman é o seguinte: «Ao povo dos Estados Unidos. Aprouve a Deus, na sua infinita sabedoria, chamar á sua presença Franklin Delano Roosevelt, o 32.º Presidente dos Estados Unidos.

O condutor do seu povo, numa grande guerra, viveu para ver a garantia da vitória, não para dividi-la. Viveu para vêr as primeiars fundações do Mundo livre e pacifico, ao qual dedicou a sua vida, mas não para entrar ele próprio nesse mundo.

Os seus compatriótas não perderão a fortaleza de animo, fé e coragem que enalteciam Roosevelt, nos tempos que estão para vir. Os povos da terra que amam o caminho da liberdade e da esperança vestirão luto por ele. Apesar da sua voz estar silenciosa, a sua coragem não está gasta e a sua fé não está extinta. A coragem do Grande Homem prossegue além da vida, para inspirar a coragem do seu povo e dos povos da terra. O seu espirito continua animando os propósitos e as esperanças dum e doutros.

Por isso, agora, eu, Harry Truman, Presidente dos Estados Unidos da America do Norte, instituo o dia de sabado, 14 de abril, como de luto e oração, na nação inteira. Recomendo ao povo que se reuna neste dia nos seus habituais lugares de recolhimento e oração, para prestar em acto de submissão a Deus Todo Poderoso, as homenagens e reverencias á memoria do Homem Grande e Bom que a morte nos levou».—(United Press).

O novo Presidente falará depois de ámanhã perante o Congresso

WASHINGTON, 14.—As primeiras palavras do Presidente Truman aos jornalistas desde que tomou conta do cargo foram:

—Ontem á noite caíu sôbre mim o pêso da lua e das estrêlas.

O Presidente deixava o Senado, depois de ter almoçado com os chefes do Congresso, quando falou aos jornalistas, a quem disse:

—Sinto uma tremenda responsabilidade. Se vocês rezam, rezem por mim.

Alguns senadores amigos envolviamno, apertando-lhe as mãos. Quando um dêles lhe chamou «senhor Presidente» viram-se as lágrimas encher-lhe os olhos emquanto murmurava:

—Desejaria que me não chamassem assim.

O Presidente Truman falará ás duas Camaras do Congresso na segunda-feira, esperando-se que reafirme ao mundo que pretende continuar a política estrangeira de Roosevelt sem alterações, assim como os seus planos para a paz do mundo.

Espera-se que no discurso radiodifundido para as fôrças armadas renove a sua resolução de levar a guerra até ao fim tanto a leste como a oeste.—(R.).

Uma multidão comovida assistiu á passagem do combóio

NO COMBÓIO QUE CONDUZ O CORPO DE ROOSEVELT, 14—O combóio que conduz os restos mortais de Roosevelt atravessa lentamente as regiões que separam Warm Springs de Washington, por entre filas compactas de pessoas que choram a morte do seu Presidente, que segue na sua ultima viagem para o local do eterno repouso. O corpo vai encerrado numa urna de mogno, guarnecida com listas de cobre e coberta com a bandeira nacional.

O cortejo funebre iniciou a sua marcha pelas 9 e 25 (tempo de guerra oriental), partindo da pequena casa, onde se encontrava o Presidente e passando em frente do edificio onde estão os doentes de paralisia infantil. A' frente seguia uma banda do Exército, atrás da qual iam mil homens do regimento de Forte Benning, com as suas armas em funeral e com braçadeiras negras.

Durante toda a noite, compactas multidões aguardavam nas estações por onde o combóio funerário passava para prestarem o seu ultimo tributo ao amado Presidente. Por toda a parte, homens, mulheres e crianças choravam copiosamente.

Em Warm Springs três tambores duma formação militar, cobertos de panos negros, rufavam, ao mesmo tempo que os sinos de uma capela próxima dobravam a finados e emquanto fôrças do exército se estendiam desde a casa do Presidente até á estação, num percurso de 5 quilómetros.

Atrás da urna seguia a viuva do Presidente, acompanhada pelo cão «Falla», do qual o Presidente muito gostava e que parecia sentir tambem o triste acontecimento.

Os soldados que prestavam guarda de honra choravam quando a urna passava em sua frente.—(U. P.).

O corpo de Roosevelt chegou esta manhã a Washington

WASHINGTON, 14.—O secretário da Presidência da Republica, anunciou que o Presidente Harry Truman decidiu ir a Hyde Park para assistir á cerimónia do enterro de Roosevelt.

O combóio especial que conduziu o corpo de Roosevelt chegou a Washington, esta manhã, ás 10 horas. O Presidente Truman [illegible]te quando chegou o corpo á Casa Branca. Acompanhavam-no membros do govêrno, as autoridades judiciais e membros do Congresso, que ali prestaram homenagens oficiais ao grande estadista.

Desde a estação do caminho de ferro até o salão da Casa Branca, onde ficou exposta ao publico, a urna funeraria foi transportada por oficiais voluntários do exército, marinha e guarda da costa.

O conde de Atholone, governador geral do Canadá, chegou num avião de Quebec, para representar oficialmente o rei Jorge VI nas cerimónias funebres.—(U. P.).

Uma exortação da sr.ª Roosevelt em apoio do novo Presidente

NOVA YORK, 14—O «New York Post» reproduz a seguinte declaração da sr.ª Roosevelt:

«Roosevelt fechou para sempre os olhos e o povo americano e todos aqueles que se sentiam oprimidos jamais poderão esquecer a sua memória. Agora, todos os americanos devem lembrar-se de que o nosso novo comandante supremo é Harry Truman. Ele deve apenas ordenar o que devemos fazer e qual a melhor forma de o podermos ajudar, pelo que todos os aemricanos, como um só homem, devem prestar a Truman o máximo do seu esfôrço, do seu saber e do seu trabalho, para que êle possa levar a bom termo a enorme responsabilidade que acaba de assumir não só para com os Estados Unidos, mas tambem perante todo o Mundo, que ansiosamente aguarda que ele efectue a grande obra que Roosevelt se [illegible].—(U. P.).

O Presidente Truman ao entrar, ontem, pela primeira vez, na Casa Branca, para assumir a chefia do Estado norte-americano

(Radiofoto recebida esta noite em Lisboa).

Eden seguiu para Washington

LONDRES, 14—O Secretario dos Estrangeiros, Eden, partiu de avião para os Estados Unidos, a-fim de assistir ao funeral do Presidente Roosevelt.—(R.).

O chefe do govêrno japonês manifestou o seu pesar

LONDRES, 14.—A agência noticiosa japonesa anunciou hoje que o Primeiro ministro japonês manifestou a sua profunda simpatia pelo povo americano pela morte do Presidente Roosevelt. Numa entrevista, o almirante Suzuki, declarou: «Devo concordar que a chefia de Roosevelt foi muito eficiente e deu lugar á posição vantajosa de que hoje gozam os americanos. Mas, não afrouxará a resolução tomada pelos japoneses de continuarem a combater contra o poder anglo-americano, pela prosperidade e existência das nações asiáticas».—(R.).

Roosevelt pagava as despesas da doença do filho de Darlan

LONDRES, 14.—Uma das ultimas visitas do Presidente Roosevelt foi a Robert Darlan, filho do almirante francês—diz o jornal «Evening Standard». Robert Darlan—segundo revela aquêle jornal—vivia há dois anos com a sua esposa e mãe num pequeno «bungalow» branco, próximo da casa de campo do Presidente, como hospede de Roosevelt. No principio de novembro de 1943, Robert Darlan teve um ataque de paralisia infantil, quando servia no exército francês em Argel.

«Seu pai voou de Paris até junto dêle levando um médico consigo. Esta foi a razão pela qual o almirante Darlan se encontrava na Argélia quando os Aliados desembarcaram»—escreve o articulista «O Presidente Roosevelt mandou o tenente Darlan para Warm Springs, pagando as suas despesas. Como o tenente Darlan e a familia não pudessem obter dinheiro algum, o Presidente Roosevelt durante dois anos financiou-os do seu próprio bolso».—(R.).

ECOS

Escreve-nos alguem para nos dizer o seguinte:

—Meus pais deixaram-me uma grande moradia com alguns anexos ao lado. Era toda a minha fortuna.

Como explorá-la devidamente para poder viver sossegado e sem luxo?

Resolvi arrenda-la, reservando para mim um dos anexos para onde transferi o meu mobiliario. Com o crescer dos negocios, os meus dois inquilinos enriqueceram notavelmente e eu empobreci espantosamente. Luto com dificuldades para me aguentar. Ha dias dirigi-me a um deles, a-fim de que se lembrasse de ser justo e humano, pagando-me mensalmente uma renda maior. Sorriu-se ironicamente e atirou com esta resposta: «Umas vezes reinam os senhorios, mas noutras os inquilinos».

Percebi que ele era partidario da moral darwiniana, segundo a qual os fortes é que ditam a lei. Calei-me e por isso lhe escrevo esta carta. Como o dr. Galvão Teles, na conferencia que ontem fez, falou de liberdade contratual, manifesto a minha opinião que nada tem de revolucionaria—dê-se a cada um garantia suficiente para não ser pasto de leões.

Dada a desvalorização da moeda e o consequente encarecimento da vida, hei de cruzar os braços, perante felizardos que ha muitos anos insultam a minha pobreza com a sua estupenda riqueza?

Protejam-se os remediados e sobretudo os pobres que o merecem, mas os que são ricos e gastam copiosamente têm obrigação de não se esquecer do seu senhorio que não lhes pede senão aquilo a que têm direito.

Chamamos para casos desta natureza a atenção de quem de direito. Embora exista a luta pela vida, não cremos que seja necessario considerar uns lobos e outros cordeiros. Com um minimo de justiça, descobre-se remedio para este mal e outros equivalentes. Desde que esteja bem presente a noção de que ninguem ha de retouçar-se á custa alheia, cada qual tratará de ser moderado na ganancia e mais disposto a favorecer o seu semelhante, olhando-o como amigo e jamais como inimigo.

O dr. Galvão Teles fez ha dias, no Automovel Club de Portugal, uma notavel conferencia sobre «O Direito na Cidade», pertencente á serie promovida por um grupo de estudantes universitarios. Como era de esperar, foi ouvido com atenção e aplaudido com entusiasmo.

Versou vários problemas e na apreciação de cada um deles entremostrou soluções que ninguem classificará de irrealizaveis. Como nos encontramos num momento em que palpita o desejo de renovar e transformar, imprimindo á cidade nova o ritmo da revolução pacifica que anda latente nos espiritos, acentuou o dr. Galvão Teles a necessidade de realizar-se entre nós um Congresso de Habitação em que se juntem sociologos, engenheiros, arquitectos, economistas, medicos e jurisconsultos.

Esperamos que tal sugestão se não perca.

Não estamos em tempo proprio para a construção de palacios e vivendas senhoriais, mas muito importa que haja casas para as classes media e operaria. E' tempo e mais que tempo de agasalhar todos confortavelmente, de maneira que haja lares saudaveis e não focos de infecção.

Visto que se começa a perceber que o homem é um animal social e não um bicho que se furta ao convivio e á simpatia, cuide-se de criar-lhe condições de existencia que o arranquem a um passado em que a higiene não contava nem como valor nem como virtude.

MÓVEIS-ESTOFOS
Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante
R. DO MUNDO, 111-113

Em Pouco, Muito Se Diz
Comprar bem, só na
Grande Ourivesaria da Moda
257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa).

JARDIM ZOOLOGICO
Grande roseiral de Lisboa
está em flôr

CASCAIS

RESTAURANTE ***RICCO***

apresenta ámanhã, **DOMINGO, 15**, dois pratos das suas grandes especialidades culinárias.

Ao almôço: **Lagosta á Ricco**
Ao jantar: **Linguado á Ricco**

Marque a sua mesa pelo telefone 159

O Retiro da Bairrada

(Em Benfica)

Previnem-se os excelentissimos senhores assambarcadores de almoços para grupos para fazerem as marcações com tempo para a boa organização da culinaria.

Amanhã, primeiro prato filetes de garoupa com arroz de ameijoas. Entrega-se o leitão ao domicilio a sair do forno. Telef. 58 116.

CAPARICA

Alugam-se aos CAPUCHOS (camionete Cacilhas-Costa á porta), magnificas casas para 1 ou 2 familias, a 9 divisões independentes, cheias de luz e com bela vista. Mostra Humberto Francisco, Capuchos (paragem da Estrelinha).

Trata-se R. Nova do Almada, 97 das 17 ás 19 horas.

MOBILIAS

Renascença, talha primorosa. Inglesas e D. João V. Quartos e C. Jantar modernas. Tapetes Arraiolos. Visite-nos antes de comprar. C. Sacramento, 6 (ao Chiado).

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529 — de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

«Emprêsa de Viação Algarve, L.da»

— o —

Carreira Faro-Lisboa

Previne-se o público de que esta carreira é restabelecida como segue:

Dia 16, no sentido Faro-Lisboa.

Dia 17 em diante, nos sentidos Faro-Lisboa e Lisboa-Faro.

✝

Emilia da Costa Pereira Barrêto

FALECEU

Sua familia cumpre o doloroso dever de participar o seu falecimento realizando-se o funeral ámanhã, domingo, pelas 9 e 30 horas, da igreja dos Mártires para o cemitério de Leiria.

AGENCIA MAGNO

na sua dispensa...

NÃO É NECESSÁRIO GUARDAR QUALQUER LUGAR PARA A VITENA, PORQUE ESTE DELICIOSO ALIMENTO SE ENCONTRA À VENDA NO SEU FORNECEDOR HABITUAL. VITENA, O ALIMENTO CRIADOR DE VIDA, DEVE FAZER PARTE DA ALIMENTAÇÃO DE CRIANÇAS, VELHOS, DOENTES E CONVALESCENTES

VITENA

É UM PRODUTO COPAM

APA

BOM LEILÃO

— DE —

MOBILIARIO E ADORNOS

Amanhã, domingo, às 14 e às 21 h.

na Avenida Defensores de Chaves, 36-r/c., D.to

Por retirada de distinta família estrangeira

será vendido **frigorifico americano «Westinghouse», maquina gabinete «Singer», papeleira antiga, «fauteils» ingreses**, vitrine **estilo inglês, T. S. F., carpetes estrangeiras**, bonitas mobilias de quarto casal, camas de **tubos cromados** estrangeiras, **cristais**, **lustres**, serviços Limoges, pratas, moveis dispersos, fogão de gás esmaltado c/ forno e grande diversidade de louças e mobiliário nacional e estrangeiro a dicriminar no anuncio de amanhã, no **«Diario de Noticias»**.

Agência de Leilões de Ernesto Bento Junior

AVENIDA DUQUE DE LOULE', 60 — Telefone 49361

Pregoeiro: **A. Pintassilgo**

LISBOA ACESSORIOS LIMITADA

ACESSÓRIOS PARA AUTOMÓVEIS

Grupos conicos para Citroen 7 e 11 H. P. Opel, Austin Satélites. Planetários. Fiat 500. Stock para todas as marcas—Telefone 2 0186—LISBOA—47, Rua Alves Correia, 49

A moda tem caprichos!

Se quereis ter a confirmação desta afirmação visitai a

CASA CHAGAS

e verificareis quanto a moda foi caprichosa na criação de padrões inéditos e atraentes em

Sêdas, Algodões e Tecidos Finos

CASA CHAGAS

Rua Actor Taborda, 62/64

Pedidos pelo telefone 5 2375

VIRIATO GOLD

AS MELHORES LAMINAS PARA BARBA

A' VENDA EM TODA A PARTE

NO MONTE ESTORIL

Dimar, Limitada

T. S. F.

Reparamos, trocamos e vendemos aparelhos das melhores marcas a pronto e em 12, 18 e 24 prestações.

Supersom Radio

Costa & Brito, Ld.a—R. Conceição, 35, 1.º

Lisboa—Telf. 2 4253

CAMISAS POR MEDIDA

De sêda natural suiça, de lã, de linho, popelines inglêsas e nacionais. Manda-se mostruario aos clientes de Lisboa. Telf.: 5 0789. Av. Conde Valbom, 108-1.º Dt.º

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU». Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e *«appartements»*.

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

Bocais para candeeiro

Vende o fabricante

ERNESTO GRILO — R. Aliança, 46 PORTO — Tel. 8983

TERRENO

Povoa de Santa Iria

Vende-se na estr. nac. com 24×40. Trata Isidro Garcia—Povoa de Santa Iria.

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

Largo Dr. Afonso Pena, 50, 1.º-D. CAMPO PEQUENO

Qualquer quantia, ao juro legal, dando-se o máximo do valor sobre todos os objectos.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pag.)

fazendo uma proposta para o arrendamento dum teatro no Parque, visto que o actor Manuel Santos Carvalho, que é seu representante em Lisboa, não recebeu qualquer comunicação nêsse sentido.

—O pianista Ricardo Gil apresenta-se ámanhã, no Estoril, tocando a solo e com a orquestra Toselli.

—Realiza-se no dia 10 de maio, no Capitólio, a récita do Grupo dos Fernandos. No programa, que está a ser organizado pelos autores Fernando Santos e Fernando Carvalho Mourão, figura uma orquestra dirigida pelo maestro compositor Fernando de Carvalho.

—Mariana e Rubio apresentará brevemente um numero inédito em Portugal, que é um curioso bailado em patins.

—De passagem para Sevilha, encontra-se em Lisboa o escritor teatral portuense Arnaldo Leite.

—Os artistas Lucinda Trindade, Maria V... laça e Julio Martins continuam nos Açôres com grande exito. Na ilha Terceira deram já sessenta espectáculos seguidos. Vão agora cumprir dois contratos, um ao Faial e outro ao Pico, voltando á Terceira, onde farão mais trinta dias.

—O teatro Sá da Bandeira, do Pôrto, passa a estar completamente livre para futuro, recebendo qualquer companhia de Lisboa.

—Devido a «démarches» já realizadas com os interessados, deve dar-se num futuro próximo um grande movimento de artistas.

—A ópera cómica «Peñamariana», que amanhã, em «matinée», se repete no Coliseu, terá pela primeira vez no papel de tenor o grande artista lirico Florencio Calpe.

«El Caserio»

Uma grande ópera comica, no Coliseu

Amanhã, em «matinée», «Peñamariana» e á noite «Revoltosa» e «Canção do Olvidio»

O publico de Lisboa encontrou, finalmente, nos espectaculos liricos do Coliseu, o seu grande, o «seu» verdadeiro espectaculo. Opera, ópera comica e zarzuela, são os programas que têm sido apresentados ao publico, que todas as noites enche o Coliseu, para aplaudir frenéticamente os melhores artistas nas melhores obras liricas.

Esta noite estreia-se a ópera comica com musica de Jesus Goudi, «El Caserio», uma obra de fino recorte popular, que levará ao Coliseu um publico numeroso.

Amanhã, domingo, em «matinée», a ópera comica «Peñamariana» o soprano Conchita Miralles, com o tenor Florencio Calpe o baixo Chano Gonzalo e o baritomo Manuel Abod.

A' noite, ultimas representações das zarzuelas «chicas» «La Revoltosa» e «Canção do Olvidio», tanto do agrado do nosso publico.

Catedráticos espanhois

esperados hoje em Coimbra

COIMBRA, 14—*(Pelo telefone)*.—E' esperada esta tarde, em Coimbra, a embaixada da Universidade de S. Tiago de Compostela, que ontem chegou ao nosso país e vem assistir ao doutoramento «honoris causa» do seu reitor, sr. D. Luis Legaz y Lacambara. Os assistentes serão hospedes de honra da Universidade e da Faculdade de Direito e, após a sua chegada, serão recebidos no Paço das Escolas pelo reitor, sr. dr. Maximino Correia.

A imposição das insignias doutorais ao reitor da Universidade de Compostela realiza-se ámanhã, ás 15 horas.

UM GRANDE MELHORAMENTO

em Almirante Reis

A abertura do «Café Lisboa Moderna», na Av. Almirante Reis, 181-A, á praça do Chile, evita que muita gente daquele sitio tenha de se deslocar á «Baixa» para tomar o seu café.

Na sua sala de restaurante servem-se diariamente deliciosos almoços e jantares. Faça uma experiencia que fica cliente para sempre.

AUTOMÓVEIS
BATE-CHAPA
PINTURA
ESTOFADOR
MECANICA
LUBRIFICAÇÕES-LAVAGENS
Estação de Serviço
AUTO-TRIUNFO
R. Santa Marta, 56-F

GOLD AND SILVER JEWELLERY
Best Swiss watches,
Filigrees, Trinkets and souvenirs.
Repairs executed in own workshop.
English spoken.
JOALHARIA MORAIS
Rua Nova do Almada, 98—LISBOA

Solenes exequias

por alma de Roosevelt

(Continuação da 1.ª pag.)

panhado pelo conselheiro da embaixada e adidos militar, naval e aeronautico; depois, o sr. dr. Ribeiro Couto, encarregado dos Negócios do Brasil e secretários.

Entre a assistência já ali se encontravam os srs. conselheiro, adidos militares, navais e aeronauticos e secretários da embaixada de Inglaterra.

Ao meio dia em ponto, chegou o sr. dr. Oliveira Salazar, acompanhado do seu chefe de gabinete, sr. dr. José Manuel da Costa. O Chefe do Govêrno foi aguardado, fora do templo, pelo sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais e, dentro da igreja, pelo sr. C. Dickerson, 1.º secretário da embaixada americana, que o acompanhou á primeira fila de cadeiras onde tomou lugar ao lado dos membros do Govêrno.

Momentos depois, deu entrada na igreja o sr. general Amilcar Mota, chefe da Casa Militar do sr. Presidente da Republica, em representação do sr. general Carmona. Recebeu-o á entrada e acompanhou-o ao lugar que lhe estava maracdo o dr. Crockers, conselheiro da embaixada dos Estados Unidos.

A' hora marcada iniciou-se o serviço funebre. O capelão da igreja, rev. Henry Tulford Williams, disse que o acto celebrava a memória do Presidente Roosevelt e, terminada a comunicação, entre silencio geral, foram executados em orgão, alguns hinos escolhidos do livro de missa, entoados em côro pelos membros da colónia americana. Terminada a cerimónia, que durou cêrca de 40 minutos, o representante do Chefe do Estado e o Presidente do Conselho abandonaram o templo, seguidos dos membros do Govêrno e do corpo diplomático.

O «Auto dos Concelhos»

iniciativa da F. N. A. T. em Leiria

Em Leiria, e por iniciativa do sr. dr. Igrejas de Bastos, delegado do Instituto Nacional do Trabalho e presidente da delegação da F. N. A. T. naquela cidade, foi criado recentemente um grupo coral, desportivo e cultural, constituido por trabalhadores, e que nas horas livres se dedicam a manifestações de actividade no campo artistico, literário e folclorico. No intuito de dar relevo ás tradições históricas e aos valores esperituais do distrito, e bem assim assinalar a importancia dos varios concelhos de Leiria em todas as manifestações do trabalho regional—foi tomada a iniciativa, que está a ter desenvolvimento, de um conjunto cénico daquele grupo de trabalhadores interpretar um «Auto dos Concelhos», ou seja uma peça, propositadamente escrita, ao jeito de autos, com seu prólogo e quadros caracteristicos, com declamação, coros, musica e folclore, e no qual a vida, a história e a actividade dos concelhos esteja condensada em quadrinhos ligeiros, que os próprios trabalhadores animarão.

Para escrever os vários quadros daquele auto foram convidados os escritores srs. D. Madalena Patricio, D. Virginia Vitorino, drs. Afonso Lopes Vieira, Joaquim Manso, Fernando Correia, Calazans Duarte, Américo Cortez Pinto e Alberto Rego, que hoje se reuniram, numa festa intima, com o sr. dr. Igrejas de Bastos.

Esta iniciativa, que merece o maior apoio, pelo seu alcance e significação, levará o nome do distrito de Leiria a outras regiões do país, na representação em várias localidades do «Auto dos Concelhos».

O HORARIO DE COMBÓIOS

a partir de ámanhã

Como esclarecimento á noticia publicada hoje, a C. P. informa que não suprime qualquer comboio a partir de 15 do corrente. Antes pelo contrário, restabelece a circulação de alguns comboios que tinham sido suprimidos e apenas altera, a-fim de satisfazer as exigências actuais, algumas marchas de vários comboios e os dias de circulação do «Lusitania-Expresso», no sentido Lisboa-Madrid, que passa a efectuar-se ás terças, quintas e sábados, alterações que constam dos respectivos cartazes horários.

VIDA ARTISTICA

Exposição de Tom

Inaugurou-se, no S. N. I. uma exposição de pintura do distinto artista Tom (Tomaz de Melo) a que amanhã faremos a devida referencia.

A sessão de hoje

da Câmara Municipal

(Continuação da 1.ª pag)

não ter diminuido o numero de passageiros, o sr. Virgilio da Fonseca concluiu por afirmar a excelencia da reforma nos serviços.

—Os carros deixaram de estar parados, salientou. E ainda: ha pessoas que não gostam das novas disposições porque não vão até ao Rossio, e pela deficiente acomodação do publico em alguns carros. Citou o orador também o que se passa em Coimbra, substituição da viação em «rails».

O sr. Virgilio da Fonseca aludiu ás reparações das ruas da capital, encarando a sua urgência. Citou particularmente: o que se passa no bairro das Colonias; um levantamento de asfalto no largo de D. João da Camara; o piso junto dos «rails» dos electricos na rua da Palma e Avenida Almirante Reis; e o piso na Avenida 5 de Outubro.

O sr. dr. Manuel Espirito Santo referiu-se á necessidade do ajardinamento dos terrenos junto da igreja de N.ª Senhora de Fatima; e o sr. Mario Noronha ao desporto em geral e ao Ginasio Clube Português, e ás suas figuras, e também á conveniencia de conseguir terrenos de treino para os institutos de educação fisica como o Ginásio, o Ateneu e o Lisboa Ginásio.

O sr. dr. Formosinho Sanches tratou igualmente do descongestionamento do transito, apresentando uma sugestão do transito das carroças no caminho para o Poço do Bispo.

O presidente da Camara Municipal deu cabais explicações sobre todos os assuntos, em via de solução.

A Camara manifestou o seu pesar pela morte do Presidente Roosevelt

O sr. tenente-coronel Salvação Barreto pronunciou então as seguintes palavras:

«A's primeiras horas da noite de anteontem recebeu-se em Lisboa a noticia da morte do Presidente dos Estados Unidos da America do Norte que emocionou profundamente a população da capital como assombrou o mundo. Desapareceu, assim, um dos mais notáveis estadistas de todos os tempos e um dos mais populares Chefes de Estado.

Ao mesmo tempo que realizou as mais altas aspirações do seu país em gravissimos momentos da sua historia, impôs-se ao respeito e admiração do mundo, pelas suas qualidades pessoais e pela sua formação politica que alicerçava o alto conceito em que tinha os justos direitos dos povos.

Julgo interpretar o sentimento publico e o da Vereação propondo que fique registado na acta desta reunião a profunda magoa da Camara pelo tremendo golpe que a perda do malogrado Presidente represnta para o povo da grande Republica Americana.

O relatório foi alvo dos maiores elogios

Sobre o relatorio da gerencia municipal falaram os vereadores srs. Raul Lino, Mario Noronha, dr. Manuel Espirito Santo, Virgilio da Fonseca e Conde de Almada. Dum modo geral, todos salientaram tratar-se dum trabalho notavel, que revela excelente orientação, boa arrumação de assuntos e modelar administração filicitando o prsidente da Camara e os directores de serviço.

O sr. Raul Lino referiu-se particularmente aos trabalhos de ajardinamento levados a efeito em 1914, á arborização do parque florestal de Monsanto e ao Campo 28 de maio, sugerindo que, nas clareiras das encostas da cidade, não ocupaveis por construção, se proceda á plantação em grandes massas de vegetação. Cada vereador, apreciando o trabalho em conjunto não deixou de vêr o aspecto que mais particularmente interessava o seu espirito.

Foi adiada por uma semana

a partida da frota bacalhoeira

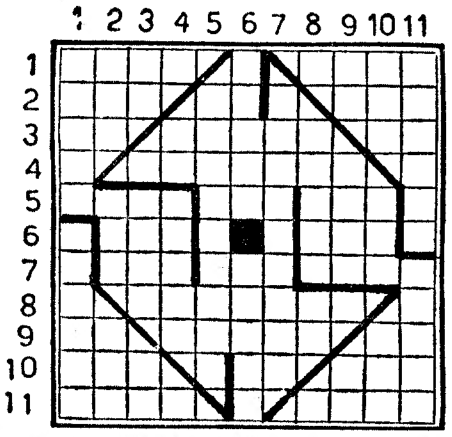
Devido a dificuldades para o completo abastecimento da frota bacalhoeira, ocasionadas pela irregularidade das comunicações maritimas e pela demora na chegada de alguns artigos e géneros essenciais, foi oficialmente adiada, por uma semana, a partida da frota bacalhoeira para os bancos da Terra Nova e para a Groenlandia.

Desta maneira; foram transferidas, para o dia 28 do corrente, a festa de despedida aos pescadores, no Coliseu dos Recreios, patrocinada pelo nosso prezado colega «Diario de Noticias» e, para o dia 29, a benção aos lugres, a condecoração dos mais velhos capitães da frota e o almôço de confraternização entre armadores, capitães e pescadores, no Lar do Pescador, sob a presidência do sr. subsecretário de Estado das Corporações.

A frota largará do Tejo no dia 30 do corrente, em dois grandes grupos de navios, um de manhã e outro á tarde, partindo com alguns dias de antecedência os lugres que não têm motor.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 932



HORIZONTAIS—1—Oxido de sodio. Região do Oriente, talvez o Yémen ou talvez em Africa, onde Salomão mandara buscar oiro. 2—Mas. Nociva. Passaro. 3—Soletra. Freguesia do concelho de Sintra onde é a ermida em que se realizava a romaria do Senhor da Serra. Artigo definido. 4—Substancias oleosas e inflamaveis segregadas por certos vegetais. 5—Ulula. Santo. Tempo do verbo ser. 6—Abismo. Seguiam. 7—Naquele lugar. Ate. Verbal. 8—Orates. 9—Aqui. Caverna. Preposição. 10—Cada uma das partes dissociadas pela corrente electrica. Preposição e artigo. Altar. 11—Membro de ave. Fruto da figueira.

VERTICAIS—1—Antigo romance em verso, de ordinario acompanhado de musica. Designação da geografia antiga para designar toda a Europa ao norte da Grécia. 2—Reze. Magnete natural. Preposição e artigo (pl.). 3—Preposição e artigo. Governador arabe em territorio de Espanha. Em a. 4—Nome duma letra. Esteril. 5—Mulher do imperador Claudio, famosa pelos seus excessos. 6—Antigo nome da França. Letra grega (pl.). 7—Aparelho com que se mede a fôrça elástica dos gases. 8—Pequeno congro. Preposição e artigo. 9—Nota de musica. Transpirar. Nesse lugar. 10—Nome de homem. Intima. Unidade de trabalho. 11—Sobejos. Variedade de maçã.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 931

HORIZONTAIS—1—Foch. Kant. 2—Uva. Luz. Ião. 3—Lãs. Are. Sor. 5—Vá. Vôa. Dá. 6—Vilna. Braga. 7—Li. Usa. Re. 9—Ima. Ore. Sou. 10—Gil. Sim. Era. 11—Além. Ural.

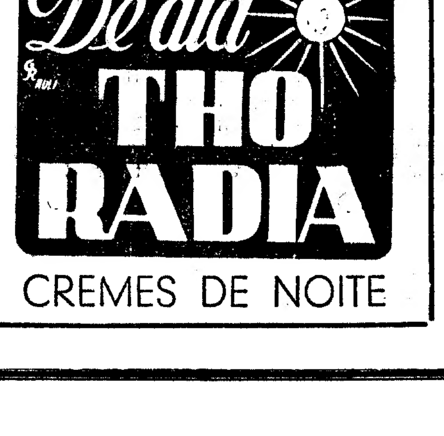
VERTICAIS—1—Fula. Riga. 2—Ova. Vil. Mil. 3—Cãs. Ali. Ale. 5—La. Vau. Os. 6—Turco. Siria. 7—Zê. Aba. Em. 9—Ais. Dar. Ser. 10—Não. Age. Ora. 11—Toro. Qual.

(NOVA MODALIDADE)
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 82

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	C	U	L	P	A	■	A	B	A	L	A
2	U	N	I	A	S	■	L	I	R	A	S
3	R	I	■	R	I	P	A	S	■	R	S
4	I	C	A	■	A	R	O	■	A	G	I
5	A	O	T	O	■	O	■	F	I	A	M
6	■	■	O	V	A	■	M	A	R	■	■
7	C	O	M	O	■	S	■	Z	E	L	O
8	R	I	O	■	T	I	L	■	S	E	R
9	I	R	■	I	R	M	A	O	■	R	N
10	M	O	E	D	A	■	I	D	A	D	E
11	E	S	S	E	S	■	A	E	D	O	S

DR. COSTA LOBO

Um equivoco deu origem, em Coimbra, ao boato de que falecera o dr. Francisco Miranda da Costa Lobo, que se encontra gravemente enfermo naquela cidade. A noticia chegou a estar afixada nos «placards» dos jornais, mas felizmente não se confirmou.



O palácio

do imperador nipónico foi atingido esta manhã num ataque aéreo

WASHINGTON, 14—O Departamento de Guerra anuncia que mais de 200 Super-fortalezas voadoras atacaram hoje pela manhã objectivos militares na area de Tóquio, a baixa altura. O principal objectivo foi o Arsenal, que foi directamente atingido por grande numero de bombas incendiarias.

São grandes os estragos causados durante a realização deste ataque.—(United Press).

O comunicado nipónico

TÓQUIO, 14—O G. Q. G. Imperial japonês comunica:

«No dia 13 de abril, ás 23 horas, aproximadamente, deu-se um ataque que durou cêrca de 4 horas, de 170 aviões inimigos contra a capital japonesa, durante o qual os bairros comerciais e os palácios imperiais foram cobertos de bombas explosivas e incendiárias.

Os incendios que se declararam nessa ocasião em dois palácios imperiais foram extintos rápidamente. No entanto, o edificio principal do Santuario de Meiji foi destruído.

Segundo as informações recebidas até aqui, a D. C. A. japonesa abateu 41 aviões, com certeza e danificou cêrca de 80».—(D. N. B.).

Grandes devastações em Tóquio

GUAM, 14.—Pilotos que regressam dos ataques das grandes vagas de Super-Fortalezas a Tóquio dizem que devem ter atingido os principais objectivos como arsenais, fábricas de produtos quimicos e outros. O ataque foi realizado por cêrca de 400 Super-Fortalezas que lançaram milhares de toneladas de bombas incendiárias nas industrias de guerra de Tóquio.

Além disso, as fábricas de motores de aviões «Mitsubishi», em Nagoya, de onde sai um dos dois modêlos de aviões de combate nipónicos, foram virtualmente aniquiladas durante o ataque de 7 de abril como mostram as fotografias.

A principal fábrica japonesa Naijima, em Musashimo, foi atacada na quinta-feira, mas não se puderam ainda verificar os resultados.—(R.).

1.277 aviões japoneses destruidos em 24 dias

GUAM, 14.—O comunicado do almirante Nimitz informa que os japoneses realizaram violentos contra-ataques contra as tropas americanas no sul de Okinawa, mas foram repelidos. No sector norte, continua o avanço dos fuzileiros navais. Mais de 100 aviões suicidas nipónicos foram abatidos, além dos 118 anunciados em comunicado anterior.

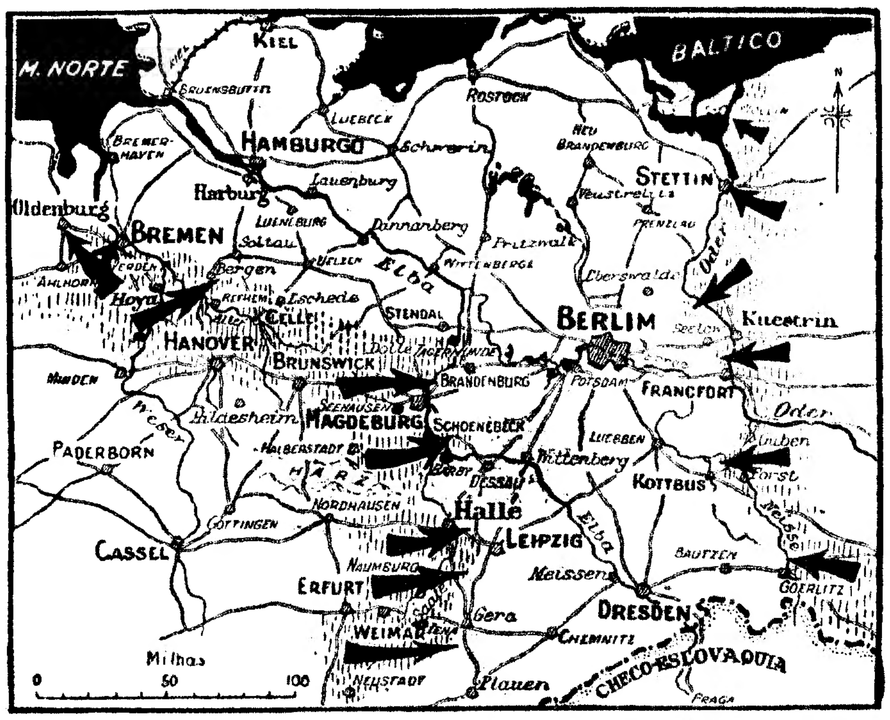
Entre 18 de março e 12 de abril, uma fôrça de porta-aviões do almirante Mitscher e a artilharia naval destruiram 1.277 aviões japoneses.

O comunicado acrescenta que aviões britanicos «Helldat» atacaram aeródromos e a artilharia naval britanica atacou objectivos na costa da ilha Formosa. «Seafires» britanicos tomaram igualmente parte no ataque a Shimchik e Kiirum, aeródromos da ilha Formosa.—(R.).

CORREIO ESCONDIDO

durante todo o tempo da ocupação alemã em França

LONDRES, 14—Os funcionarios do correio francês pregaram com êxito uma partida aos alemães, em Junho de 1940 quando eles invadiram o norte da França. Em resultado disto, muitas pessoas deste país receberão em breve correspondencia que lhe foi dirigida há quasi cinco anos. Milhares de cartas em transito, através da França, endereçadas para este país, assim como muitas malas de correio enviadas daqui para endereços no Ultramar, foram reunidas pelos empregados os correios franceses e escondidas. Recentemente, chegaram a Londres mais de 150 sacos com estas cartas. Algumas das cartas contêm valores e documentos. Os envelopes estão a ser carimbados com os dizeres «Detida em França durante a ocupação alemã».—(R.).



Com a travessia do Elba em Tagermunde, os exércitos aliados situaram-se a menos de cem quilómetros de Berlim

Arnhem

encontra-se em grande parte ocupada pelos Aliados

LONDRES, 14.—Marshall Yarrow, correspondente especial da Reuter junto do S. Q. G. A., em Paris, telegrafou hoje a dizer que prosseguem muito bem as operações do 21.º Exército. A metade oriental de Arnhem encontra-se limpa de inimigos e os canadianos atingiram os suburbios de Appelboorn. Para o norte, unidades de reconhecimento encontram-se nos suburbios de Zwolle, fechando a «bolsa» do ocidente da Holanda.—(R.).

Malogrou-se a campanha de sabotagens dos alemães

LONDRES, 14.—(De Seagham Maynes, correspondente especial da Reuter junto do 3.º Exército americano). —A campanha «Werewolf» malogrou-se completamente. Não se têm dado sabotagens organizadas á retaguarda das tropas do general Patton desde que atravessaram o Reno. Cêrca de 21.000 prisioneiros russos e polacos do maior campo de concentração alemão na floresta de Buchen, a uns quatro quilómetros e meio de Weimar, desarmaram os guardas e fugiram quando se aproximavam as tropas americanas. Os prisioneiros tiraram as armas aos guardas e atacaram as tropas «SS» que foram aniquiladas. Depois os prisioneiros, armando-se com tôda a espécie de armas que encontraram, marcharam em direcção ás tropas americanas e pediram autorização para combaterem ao lado delas.—(R.).

O avanço de Patton sôbre Desden

JUNTO DO 3.º EXERCITO AMERICANO, 14.—A 4.ª divisão blindada do general Patton está agora apenas a 80 quilómetros a oeste de Dresden. A 6.ª divisão blindada chegou a 25 quilómetros a noroeste de Chemnitz e a 65 de Dresden.—(R.).

A aviação

aliada bombardeou Kiel onde os alemães montam os submarinos

LONDRES, 14.—Efectuou-se ontem á noite um ataque á navegação e ás instalações de Kiel, que foi feito através das nuvens com instrumentos de precisão. A área do pôrto e a navegação, assim como os três estaleiros navais, foram directamente bombardeados com bombas de alto poder explosivo e incendiário. Os estaleiros de Kiel estão presentemente muito atarefados, mais do que quaisquer outros na Alemanha, pois ali se faz a montagem de muitos submarinos, cujas partes são fabricadas noutros pontos, ainda mais do que em Hamburgo e Bremen.—(R.).

Transporte de tropas atacado no estreito de Kattegat

LONDRES, 14.—O serviço noticioso do Ministério da Aeronáutica anuncia que ás primeiras horas desta manhã foi atacado no estreito de Kattegat, por aviões «Halifax» do Comando Costeiro da R. A. F., o maior paquete que provavelmente tem até hoje evacuado tropas alemãs da Noruega para os portos do Báltico.—(R.).

Ofensiva aérea

contra as posições alemãs ao norte de Bordeus

PARIS, 14—O S. Q. G. A. anunciou que esta manhã 1.150 bombardeiros pesados americanos atacaram as posições alemãs em ambas as margens do rio Gironda, ao norte de Bordeus, onde os alemães resistem numa «bolsa».—(R.).

PASSAGEM DE MODELOS

VERÃO DE 1945

ALTA COSTURA E CHAPÉUS MODELOS

SEGUNDA-FEIRA, 16 e TERÇA-FEIRA, 17

NO **NOVO SALÃO DE MODAS** DOS

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

RESERVAM-SE MESAS PELO TELEFONE N.º 2 1071

O Govêrno

espanhol autoriza o regresso dos emigrados políticos sem responsabilidades

MADRID, 14—O govêrno anunciou que considera concluido «o principal trabalho de justiça» a respeito dos crimes e ofensas cometidos durante a guerra civil. Em resultado disto, os espahois que se encontram no estrangeiro acusados de responsabilidades criminosas poderão regressar a Espanha, se depois de consultados os consules espanhois no estrangeiro se provar que não têm tais responsabilidades.

A comunicação diz que «de acôrdo com a politica a seguir deferente aos que infringiram a lei» o govêrno espanhol organizará secções de consulta nos consulados do estrangeiro para que os que desejam regressar a Espanha possam obter as facilidades necessárias para isso, uma vez que o exame de seus casos revele não terem incorrido em responsabilidades criminais.

A decisão do govêrno sôbre as ofensas da guerra civil significa que não continuará a perseguição pelos crimes cometidos durante a guerra civil por subditos espanhois que se encontram agora no estrangeiro e que tambem não continuarão estas perseguições contra espanhois que incorreram em responsabilidades politicas. Esta decisão não representa uma amnistia geral, mas dá possibilidade aos acusados de prestarem depoimentos perante as autoridades consulares espanholas no estrangeiro, provando que não cometeram os crimes de que são acusados.

Anunciou-se tambem que o Govêrno aprovou um decreto autorizando a Companhia Espanhola dos telefones a comprar as acções da «Internacional Telephone & Telegraph Corporation», de Nova York. Foi decidido aplicar duas multas, uma de um milhão e meio de pesetas, outra de 100.000 pesetas, a duas firmas por lucros ilícitos.

O Govêrno nomeou o general José Monasterio novo capitão general de Valladolid e o general Juan Bautista Sanchez Gonzalez, novo capitão general de Aragão.—(Reuter).

O 8.º Exército

fez novos avanços

Q. G. ALIADO NO MEDITERRANEO, 14—O comunicado de hoje diz: «Apesar da crescente resistência inimiga, o 8.º Exército fez novos progressos ao longo de toda a frente. As nossas tropas encontram-se nos suburbios de Mola e estão a menos de 3 quilómetros de Bastia. Na costa ocidental as tropas americanas do 5.º Exército continuam a avançar».—(R.).

MÓVEIS-ESTOFOS

Bons modelos
Bons estofos
Grande Variedade
Preços de fabricante

R. DO MUNDO, 111-113

Terrenos

(SINTRA)

Saiba escolher o local da sua moradia, com ambiente acolhedor.

Não se precipite com a escôlha.

Se ambiciona construi-la visite primeiro o parque da QUINTA DO ARRABALDE (Rua das Murtas-Gandarinha).

Prosseguem ali as construções e a venda de parcelas.

Informações: Rossio, 45-Tel. 28553